

Bonde do Vaqueiro - Carmelita

tom:

Intro: G C G D7 G

G
Chegando o mês de Novembro dando a primeira chuva
G C G
Reúne-se a vaqueirama em frente a casa calhada
G D7 G
Vai olhar no campo o pasto se a rama já tá fechada êê
G
O vaqueiro da fazenda é quem se monta primeiro
G C G
Montado em seu cavalo bonito e muito ligeiro
G D7 G
E sai no campo pensando na filha do fazendeiro êê
G
Corre dentro da caatinga rolando em cima da sela
G C G
Se desviando de espinhos unha de gato e favela
G D7 G
Aboia em versos pensando na beleza da donzela êê
G
Dizendo em seu aboio ô vaca mansa bonita
G C G
Tem no lugar do chocalho um lindo laço de fita
G D7 G
Seu nome é rosa do carmo unido de carmelita êê
G
Quando se juntam os vaqueiros em frente a casa calhada
G C G
Um cabra de voz maçã sai cantando uma toada
G D7 G
Que a filha do fazendeiro fica logo apaixonada êêê
G

Carmelita quando vê o seu amor verdadeiro
G C G
Todo vestido de couro começa no desespero
G D7 G
Mamãe deixe eu ir embora na garupa do vaqueiro êêê
G
O vaqueiro adoecendo joga seus couros na cama
G C G
Pelo campo o gado urra como quem por ele chama
G D7 G
Na porteira do curral berra toda bezerrama êêê
G
Diz ele quando eu morrer coloquem em meu caixão
G C G
Meu uniforme de couro, perneira chapéu e gibão
G D7 G
Pra eu brincar com São Pedro nas festas de apartação êê
G
E não se esqueçam de botar as esporas e o chapéu
G C G
O retrato do meu cavalo que eu sempre chamei xexéu
G D7 G
Pra eu brincar com são Pedro nas vaquejadas do céu êêê
G
Diz ele quando eu morrer não quero choro e nem lágrima
G C G
Quero meu chapéu de couro e uma camisa encarnada
G D7 G
Com as letras bem bonitas: Foi o rei das vaquejadas êê
G
Termino me despedindo das serras dos tabuleiros
G C G
Dos mutirão das chapadas por estes Brasil inteiro
G D7 G
Dos currás e das bebidas de todos os fazendeiros êêê

Acordes

